

RELATÓRIO DA OFICINA: COMO AGIR NA COMUNIDADE E NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO

Facilitadoras: Liliane Lott Pires e Maria Inês Castanha de Queiroz

Empresa: SENSOTECH ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÕES LTDA

Data: 09/10/2012

Hora: 8h

Carga horária: 4h

Público: colaboradores da empresa Diagrama Engenharia envolvidos com a reforma da Escola Municipal São Miguel na zona leste de Porto Velho (Programa de Compensação Ambiental)

Número de participantes: 25 participantes

Local da Oficina: Na sala de refeição do próprio canteiro de obras na zona leste

Objetivos da Oficina:

- Promover a integração dos prestadores de serviços com as atuações da SAE;
- Despertar no participante a noção de pertencimento e da importância de seu trabalho para o desenvolvimento do empreendimento da SAE;
- Refletir sobre a importância e o cuidado na comunicação com as pessoas da comunidade e com outros prestadores de serviço;
- Propiciar a oportunidade de conscientização sobre a importância da adoção de comportamentos que preservem a segurança pessoal e de terceiros;
- Sensibilizar os participantes para atitudes de cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente por meio de noções de higiene e saúde;
- Promover no participante o sentimento de valorização pessoal e o fortalecimento de sua identidade.

Metodologia: vivencial, com dinâmicas de grupo e exposição dialogada.

Descrição do trabalho e observações:

1) Acolhida:

Convite para a participação na Oficina sensibilizando cada pessoa sobre a importância da sua inserção no projeto do qual ela é parte de um todo.

Tivemos um problema técnico com o projetor e o som e por este motivo não ouvimos a música que planejavamos. No entanto, cantamos o refrão da música e conversamos sobre a mensagem que destaca a valorização da vida e do trabalho. Este convite para que todos cantassem estimulou o grupo e aproveitamos para destacar a necessidade de estarmos atentos para a flexibilidade diante de imprevistos. Enfatizamos a questão da escolha que fazemos em nossas vidas e a responsabilidade de cada um neste processo.

2) Confeção do crachá e apresentação das pessoas:

Os participantes falavam seu nome e uma qualidade ou característica que os identificava e a facilitadora anotava em um crachá. Em roda, de mãos dadas, com todos de posse de seu crachá, cada um se apresentava com sua qualidade.

Num primeiro momento houve certo desconforto e algumas piadas por os homens darem as mãos a outros homens. Trabalhamos com o grupo essa questão observando o simbolismo do gesto de estarem todos de mãos dadas: cooperação, união, um dar a mão e ajudar ao outro. Concordaram que esta é uma necessidade na vida dos homens, como eles precisam apoiar mais uns aos outros. O início deste tema da cooperação contribuiu para o desenvolvimento da discussão dos temas sobre os cuidados com a vida sexual (higiene e saúde) e com o uso de álcool e drogas. Foi criado um clima de confiança desde o início que contribuiu para a emergência dessas questões.

Destacamos as qualidades dos integrantes e a importância delas para a convivência e o trabalho em equipe.

3) Apresentação do projeto da construção da usina hidrelétrica Santo Antônio pela Coordenação de Comunicação.

O grupo se mostrou interessado, participando com perguntas, comentários e respostas. Como alguns deles já tinham participado da construção em outras usinas, as discussões foram mais ricas.

4) Introdução dos temas do Manual de Conduta:

Usando o barco como analogia e motivação, fizemos a apresentação dos princípios que norteiam a conduta dos prestadores de serviço no

contato com a comunidade e com a equipe de trabalho: Respeito Social, Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde.

Participaram de forma positiva no uso da metáfora do barco e mostraram uma compreensão muito boa da analogia com as bases, alicerces e princípios.

Apresentamos a Cartilha da Campanha de Prevenção à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e ressaltamos o pacto da Santo Antônio Energia em relação à não tolerância ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

O grupo mostrou-se atento e com expressões de concordância sobre o assunto.

Abordamos, também, a questão do uso de bebida alcoólica e das drogas e enfatizamos bastante esse assunto, pois havia funcionários muito jovens que podem sofrer influências de amigos e turmas. Mostraram-se muito silenciosos e atentos. Alguns comentários por parte dos colaboradores evidenciou que o uso de bebidas alcólicas e de drogas e os problemas em consequência desses consumos são presentes em canteiros de obras; no entanto, silenciados.

Enfatizamos a importância do cuidado na comunicação com as pessoas da comunidade. Reforçamos o uso do serviço 0800 e a importância deles repassarem para a comunidade em caso de necessidade, mas, também, para uso próprio quando perceberem alguma situação diferente da rotina acontecendo nos arredores da obra. Observamos a própria posição da escola como local propício para estarem atentos à comunidade. Mas, como eles também estão sendo visto pelos moradores do bairro.

Destacamos a questão dos pedidos pessoais das pessoas da comunidade e a atitude correta a ser adotada. Mostramos a proximidade da escola com as casas da vizinhança, além de estarem numa posição central no quarteirão. Esta posição os torna alvo de solicitações que realmente já tinham acontecido com o mesmo exemplo que havíamos colocado. A turma compreendeu as implicações que surgem quando atendem aos pedidos pessoais e a discussão sobre este tema foi bem esclarecedora, pois, os pedidos já tinham começado e eles se sentiam com a obrigação de atender sem ter o discernimento sobre a melhor conduta. Estes aspectos foram bem desenvolvidos e esclarecidos.

Enfatizamos a importância da qualidade no trabalho, da seriedade e compromisso com o serviço bem feito.

Trabalhamos a noção de higiene e limpeza do local de trabalho e que esta atitude seria um bom exemplo e incentivo para a comunidade continuar preservando a limpeza do ambiente em que vivem. Num canto da obra havia lixo e entulho, provavelmente colocado pela comunidade. Lançamos um desafio ao grupo, incentivando-os a promover a limpeza do local em até 20 dias a partir daquela data. Os integrantes aceitaram a proposta; no entanto, o encarregado dos trabalhadores ficou visivelmente incomodado com a situação, provavelmente pelo fato do lixo ficar tão destacado.

8) Entrega do Manual de Conduta:

Em roda, reforçando o gesto de dar e receber, cada colaborador entregou o Manual ao colega. Foi um momento de solenidade e alegria para eles.

9) Oferenda dos talentos e entrega dos crachás:

Os participantes entregaram os crachás e enfatizaram a qualidade que ofereciam à equipe. Muitos deles falaram com muita propriedade das qualidades pessoais.

10) Avaliação final:

Preenchimento da folha de avaliação.

Tabulação:

1- O conteúdo do programa foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	19	3	0	0	0	3	25
Percentual (%)	76%	12%	-	-	-	12%	100%

2- O aproveitamento das informações para sua vida profissional foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	15	8	0	0	1	1	25
Percentual (%)	60%	32%	-	-	4%	4%	100%

3- O aproveitamento das informações para a sua vida pessoal foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	12	11	1	0	0	1	25
Percentual (%)	48%	44%	4%	-	-	4%	100%

4 - A sua participação nas atividades propostas foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	14	9	2	0	0	0	25
Percentual (%)	56%	36%	8%	-	-	-	100%

5- Dê suas sugestões: (Mantivemos as frases dos participantes na íntegra)

- Todas empresas devem fazer esses cursos. Nota 10. Obrigada.
- A minha sugestão e muito progressiva.
- Eu achei legal. Queria que acontecessem mais vezes. Obrigado por terem me ensinado algo que eu não sabia.
- Que o trabalho de vocês seja sempre assim com ótimo conteúdo.
- Eu gostei do lanche.
- Eutodos.
- Bom! Eu sugeria que as pessoas participassem do Programa assim como os instrutores sabem interagir e passa o conhecimento adiante.
- Sempre deveria ter estas palestras em nosso local de trabalho. Muito obrigado.
- Para mim foi muito proveitosa porque através dessas orientações aprendi coisa muito importante para o meu dia a dia dentro do serviço e no meu dia a dia em casa.

Registro Fotográfico:

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Foto 11



Foto 12



Lista de presença:



SANTO ANTÔNIO ENERGIA / LISTA DE PRESEÇA OFICINA "COMO AGIR NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO"

Data: 09/10/12

Horário: 8 às 12hrs.

Local: Escritório SAE

Programa: Compensação Social – Reforma Escola Municipal São Miguel

Empresa contratada: Diagrama Engenharia

	Nome
1.	Jamerson Abalias Ferreira.
2.	Daniel da Silva Moraes.
3.	Francoise Jeneira Costa
4.	Renato Rodrigo das Silva
5.	Soas Gomes da Silva
6.	JOÃO PAULO DOS SANTOS COSTA
7.	Rafael do Oliveira
8.	Márcio Pinheiro dos Santos
9.	Antonio Jorge Piteira
10.	Franisco Gammão de Oliveira
11.	Franisco Medeiros da Silva
12.	João Ambrósio
13.	Azarias de Lima
14.	Joana Costa Mendes
15.	Raimundo Arcanjo Fonseca
16.	JOSEF WARTUS MENDES
17.	Renata Lima da Silva



18.	VALZINO LIMA A OLIVEIRA
19.	Pomivaldo Silva Souza
20.	Franisco das Chagas Portela
21.	Adriano Roberto de Souza
22.	JOSE FRANCISCO SILVA FARIAS
23.	Amorim O de Farias
24.	RAIMUNDO M. F. REVAS
25.	Diego L. dos Santos
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	
41.	

Conclusão:

Este grupo teve um número maior de pessoas, que no entanto, participaram com vontade, mostrando-se interessados. Eles já estavam em atividade na obra desde à 7h da manhã, pararam o trabalho para iniciar a Oficina e ficaram um pouco inquietos no início com o trabalho diferente. Logo depois, foram se colocando mais à vontade e tiveram um ótimo desempenho nas discussões, principalmente nos assuntos relativos à saúde, à família, à prevenção de doenças sobre relacionamentos interpessoais e cuidados na relação com as pessoas do bairro.

As avaliações escritas foram positivas e principalmente os comentários e agradecimentos ao término da Oficina, sugerem boa compreensão dos conteúdos trabalhados.

A Oficina realizada no próprio local de trabalho trouxe certo desconforto pelas instalações adaptadas; mas, por outro lado, permitiu maior envolvimento com a equipe, maior conhecimento da realidade em que eles atuam, possibilitando exemplos tirados daquela situação específica.

Os exemplos sobre os contatos com a comunidade em função da proximidade da escola com as casas e a questão do lixo no canteiro de obras foram muito importantes. Foi possível ter trabalhado estes temas com tanta propriedade pelo fato de estarmos no próprio local.

Como já relatamos no item 4, sugerimos a limpeza do local de trabalho, onde havia entulho e lixo.

No dia seguinte à realização da Oficina, solicitamos à Coordenação de Comunicação Social para entrar em contato com o engenheiro da SAE que supervisiona a obra com o objetivo de supervisionar este mutirão de limpeza. O contato foi realizado e a orientação encaminhada a fim de que a proposta fosse finalizada e valorizada por eles.

Porto Velho, 14 de dezembro de 2012

Liliane Lott Pires

Maria Inês Castanha de Queiroz